



2021

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

1 MOTIVAÇÃO	2
2 IDENTIFICAÇÃO GERAL	2
3 PERFIL DA EMPRESA.....	2
4 NOSSA IDENTIDADE.....	2
5 ESTRUTURA SOCIETÁRIA	3
6 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	3
6.1 MEMBROS CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	3
6.2 MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO.....	4
6.3 MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA	4
6.4 MEMBROS DO CONSELHO FISCAL.....	4
7 POLÍTICAS PÚBLICAS	4
7.1 OBJETIVO	4
7.2 INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	5
7.3 DETALHAMENTO	5
7.4 METAS RELATIVAS ÀS ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	6
7.5 RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	6
7.6 IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	6
7.7 COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES.....	7
7.8 ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	7
7.9 FATORES DE RISCO	8
8 GOVERNANÇA CORPORATIVA	9
8.1 OBJETIVO	9
8.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
8.3 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO	10
8.4 FATORES DE RISCO.....	10
8.5 DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO EM 2021	10
8.6 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	10
8.7 DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO.....	11
9 MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	12

1 MOTIVAÇÃO

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2021.

2 IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 69983484/000132 NIRE 27300002427

Sede: Maceió/AL

Tipo de estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista controlador: Estado de Alagoas

Tipo societário: Sociedade Anônima

Tipo de capital: fechado

Abrangência de atuação: Estadual

Setor de atuação: Distribuição de gás canalizado

Diretor Presidente: José Ediberto de Omena. E-mail: ediberto.omena@algas.com.br. Telefone: (82) 3218-7767

Auditores Independentes atuais da empresa: CONVICTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP, (82) 988359197, e-mail: quedes@convicta.net.br

3 PERFIL DA EMPRESA

A Gás de Alagoas S/A – ALGÁS atua no mercado alagoano desde 1993 como concessionária responsável pela distribuição de gás canalizado no Estado. É composta por sociedade de economia mista, de capital fechado entre o Estado de Alagoas, a Petrobras Gás S.A. – GASPETRO e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. - MGEB.

4 NOSSA IDENTIDADE

Missão

Nosso propósito é prestar serviço de distribuição de gás, promovendo a integração energética e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Alagoas.

Visão

Ser uma empresa integrada aos vetores de desenvolvimento do Estado de Alagoas, promovendo a utilização do gás de forma sustentável, reconhecida por seus valores e pela qualidade dos seus serviços.

Valores

De bem com **a Vida**.

De bem com **o Cliente**.

De bem com **o Novo**.

De bem com **o Outro**.

De bem com **o Talento**.

De bem com **a Liderança**.

De bem com **a Evolução**.

De bem com **o Todo**.

Sempre aderente com sua missão, visão e valores, a ALGÁS tem investido recursos materiais, financeiros e, fundamentalmente, humanos para entender e satisfazer as necessidades e expectativas de seus clientes, da sociedade e das comunidades com as quais interage.

5 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

ACIONISTA	Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
ESTADO DE ALAGOAS	51,0%	0,0%	17,0%
PETROBRAS GAS S.A. – GASPETRO	24,5%	50,0%	41,5%
MITSUI GÁS E ENERGIA DO BRASIL LTDA - MGB	24,5%	50,0%	41,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

6 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Figura 1 – Governança Corporativa

A Governança Corporativa da ALGÁS é estruturada com os seguintes colegiados:

- Assembleia Geral de Acionistas, com três membros indicados por cada um dos acionistas;
- Conselho de Administração instalado com oito membros, sendo quatro indicados pelo acionista Estado de Alagoas, um indicado pelo acionista GASPETRO, um indicado pelo acionista MGB, um indicado conjuntamente pelos dois acionistas minoritários, GASPETRO e MGB; um eleito pelos empregados como seu representante;
- Conselho Fiscal, com cinco membros titulares, sendo três indicados pelo acionista Estado de Alagoas, um indicado pelo acionista GASPETRO e um indicado pelo acionista MGB;
- Diretoria Executiva, composta por três diretores indicados por cada uma dos acionistas, sendo o Diretor Presidente indicado pelo acionista Estado de Alagoas.

A estrutura de governança também contempla dois órgãos de apoio ao Conselho de Administração: a Auditoria Interna e o Comitê de Auditoria Estatutário, este último composto por três membros indicados por cada um dos acionistas.

Esta estrutura está em consonância com a Lei 13.303/2016 e é regida por normativos próprios da Companhia: estatuto, políticas e regimento interno. A Assembleia de Acionistas e o Conselho de Administração contam ainda com o suporte do Comitê Estatutário de Elegibilidade para a análise de elegibilidade dos membros indicados para a Diretoria Executiva, para o Comitê de Auditoria Estatutário, para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

6.1 Composição do Conselho de Administração em 31/12/2021

REPRESENTAÇÃO	MEMBROS
ESTADO DE ALAGOAS	Helder Gonçalves Lima Luiz Dias de Alencar Neto Humberto Carvalho Júnior Daniel Alcoforado Costa

MGEB	Gustavo César Cotrim Correa da Costa
EMPREGADOS	Ricardo Antonio Cavalcanti Araújo
MINORITÁRIOS	Wilson Duarte da Silva
	Marco Francesco Patriarchi

6.2 Composição do Comitê de Auditoria Estatutário em 31/12/2021

REPRESENTAÇÃO	MEMBROS
ESTADO DE ALAGOAS	Marcelo Madeiro de Souza
GASPETRO	Alisson Rangel Del Papa Aarão
MGEB	Gustavo Barros Cardozo
	Alessandro Locatelli

6.3 Composição da Diretoria Executiva em 31/12/2021

DIRETOR	MEMBROS
PRESIDENTE	José Ediberto de Omena
TÉCNICO COMERCIAL	João Paulo Mesquita Vilella
ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	Bruno Marques da Silva

6.4 Composição do Conselho Fiscal em 31/12/2021

REPRESENTAÇÃO	MEMBROS
ESTADO DE ALAGOAS **	George André Palermo Santoro - TITULAR Bruno Leite Praxedes - TITULAR Felipe de Carvalho Cordeiro - TITULAR
GASPETRO	Ana Carolina Sartori Natal - TITULAR Edmilson Nascimento das Neves - SUPLENTE
MGEB	Celso José de Faria Viana - TITULAR Bruno do Prado Castilho - TITULAR

7 POLÍTICAS PÚBLICAS

7.1 Objetivo

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de “carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”.

Essas informações estão detalhadas a seguir:

7.2 Interesse público subjacente às atividades empresariais

Alguns serviços e atividades são entendidos como essenciais, pois estão diretamente ligados às necessidades básicas da coletividade e suprem o interesse público.

Neste sentido, a Constituição Federal, em seu artigo 25, §2º, atribuiu aos Estados a competência para a prestação dos serviços locais de gás canalizado, tendo o Estado de Alagoas, mediante a Lei Estadual nº 5.408/92, criado a Companhia Gás de Alagoas S/A - ALGÁS, cujo Artigo 1º tem a seguinte redação:

*"Fica o poder EXECUTIVO autorizado a promover a constituição da sociedade de economia mista, sob a denominação GÁS DE ALAGOAS S/A – ALGÁS, - **cujo objeto social será a exploração, com exclusividade de distribuição a todos os segmentos do mercado, dos serviços de gás canalizado**, observadas, caso a caso, as condições de viabilidade econômica.*

*Parágrafo Único - Cumprirá, ainda, à Companhia, **objetivando a consecução de sua finalidade, implantar e operar, no território estadual, redes de distribuição e estações de armazenamento e regulagem, bem como adquirir gás natural ou produzir gás combustível a partir de diferentes matérias-primas, respeitada a legislação federal pertinente.**"*

O Estatuto Social da Companhia reflete em seu Artigo 3º o propósito de criação da empresa, conforme segue:

*"A Companhia tem por objeto social: promover a produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás e a prestação de serviços correlatos, observada a Legislação Federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, **o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do Estado**".*

Além da atribuição conferida pela Constituição Federal, a natureza de essencialidade conferida aos serviços locais de gás canalizado é reforçada pelas disposições do inciso I, do artigo 10, da Lei nº 7.783/89, abaixo reproduzidas, segundo as quais os serviços de distribuição de gás canalizado fazem parte do rol de serviços/atividades considerados essenciais pelo legislador:

"Art. 10 - São considerados serviços ou atividades essenciais:

I - tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis"

7.3 Detalhamento

Em atendimento ao propósito de criação da Companhia de promover a distribuição e comercialização de gás e prestar serviços correlatos, proporcionando o desenvolvimento econômico e social e a integração do gás na matriz energética, em 2021 foram executados diversos projetos de expansão de rede de distribuição em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) com o objetivo de ampliar o adensamento na cidade de Maceió, resultando no alcance da marca de 350,7 km de gasoduto de distribuição na área urbana, com cerca de 80,0% de cobertura dos bairros de Maceió.

Esses projetos objetivam a expansão dos serviços de gás canalizado e a segurança energética aos seus usuários, ampliando as fronteiras geográficas do gás natural e assim garantindo a disponibilidade desse energético importante para o desenvolvimento de Alagoas.

7.4 Metas relativas às atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

As Metas Institucionais de Longo Prazo foram estabelecidas de acordo com Plano de Negócios 2022-2026 e possuem o objetivo de proporcionar o alinhamento dos recursos da Companhia à sua estratégia, por meio da comunicação das mesmas à força de trabalho e demais partes interessadas.

Para o período 2022 a 2026, as Metas Institucionais de Longo Prazo da Companhia estão alinhadas à estratégia da Companhia representada pelo seu mapa estratégico e ao atingimento do objetivo de políticas públicas, conforme explicitado no Quadro 01:

N.	Identificação	Unidades	Meta					Perspectiva	Objetivo Estratégico
			2022	2023	2024	2025	2026		
01	Margem de Contribuição Bruta	milhões de reais (no ano)	95,1	101,6	105,4	108,3	112	Financeira	Garantir os níveis de remuneração da Companhia de acordo com as regras de concessão.
02	Investimento	milhões de reais (no ano)	32,8	22,6	21,3	18,6	19,3	Financeira	Realizar o Investimento assegurando o nível de remuneração regulatório e competitivo
03	Custeio Máximo	milhões de reais (no ano)	40,2	44,3	45,8	47,8	49,6	Financeira	Realizar o Custeio assegurando o nível de remuneração regulatório e competitivo
04	Volume Comercializado	(mil m ³ /dia)	608,4	625,7	650,5	673,6	680,4	Cliente	Ampliar o volume de gás distribuído
05	Extensão de Rede	(km) (no ano)	20	19	19	17	18	Infraestrutura	Modernizar e expandir a rede de distribuição
		(km) (acumulado)	597	616	635	652	670		
06	Unidades Usuárias Interligadas	(mil unidades) (no ano)	4	2,1	2,9	3	2,7	Cliente	Expandir a base de clientes
		(mil unidades) (acumulado)	60,9	63,0	65,9	68,9	71,6		

Quadro 01

Dentre as Metas Institucionais de Longo Prazo representadas no Quadro 01, as metas 01, 02, 03 e 05 são as Metas Corporativas que estão vinculadas ao Programa de Participação nos Resultados pelos Empregados e do Programa de Participação nos Lucros pelos Diretores

7.5 Recursos para custeio das políticas públicas

Os recursos da Companhia são oriundos de sua própria atividade operacional, não existindo nenhuma forma de obtenção de verba pública.

7.6 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Conforme preconiza a lei de criação da empresa, em referência à viabilidade econômica dos investimentos, o Contrato de Concessão assinado em 17 de Setembro de 1993, estabelece que a Companhia promoverá, **a seu encargo exclusivo**, todas e quaisquer **obras, instalação de canalizações, redes e equipamentos, nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica**

justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, segundo taxa de retorno anual prevista no próprio contrato, considerando os critérios de depreciação estabelecido no referido Contrato, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido.

Assim, para atender aos objetivos de políticas públicas, a ALGÁS prevê, no horizonte dos próximos 5 anos, a realização de investimentos totais de aproximadamente R\$ 114,6 milhões, com a construção de 93 km de gasodutos, que somados aos dutos já existentes, resultarão numa rede de distribuição de gás natural de cerca de 670 km de extensão.

7.7 Comentários dos administradores

O desempenho da Companhia em relação aos avanços para consecução dos objetivos de políticas públicas, e sempre atuando de forma que as tarifas praticadas, sejam competitivas, em todos os segmentos de mercado, ante os combustíveis substitutos, pode ser constatado pelos resultados alcançados em 2021, entre outros:

- a) Implantação de 19,5 km de gasodutos, sendo 19,4 km em polietileno de alta densidade – PEAD e 0,1 km em aço carbono, finalizando, em 2021, com a extensão de 571,4 km (220,7 km em aço carbono e outros 350,7 km em polietileno de alta densidade - PEAD);
- b) Ligação de mais de 2.400 novas unidades, confirmado a ampliação da presença da Companhia junto ao mercado alagoano, com o consequente cumprimento do seu papel de Concessionária prestadora dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado; e
- c) Comercialização de 209,8 milhões de m³ o que corresponde a uma média de 575 mil m³ por dia.

A primeira meta proposta para o exercício de 2022, conforme Quadro 01, é a **Margem de Contribuição** que visa garantir a remuneração da companhia e a disponibilização de recursos necessários para aquelas metas que serão percebidas diretamente pela sociedade como a ampliação da infraestrutura de redes de gás natural no Estado, representada pelas metas de **Investimentos e Extensão de Redes**.

A sociedade perceberá também a eficiência na gestão de recursos da Companhia através de uma gestão equilibrada do **Custeio** operacional da empresa, no **Volume Comercializado** e no número de **Unidades Usuárias Interligadas**, metas, também, mensuradas no Quadro 01. Para todas as metas propostas para 2022, a Companhia prioriza o seu cumprimento dentro dos valores planejados de acordo com as métricas informadas.

Há também de se destacar que, considerando o período de setembro de 1993 a dezembro de 2021, a Companhia já investiu, apenas em rede de gasodutos de distribuição, R\$ 307 milhões, valores atualizados a dezembro de 2021. Esse ativo será revertido em patrimônio para o Poder Concedente, Estado de Alagoas, ao final da concessão.

7.8 Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A Companhia possui um processo estruturado para a Gestão de Riscos definido em instrumentos normativos próprios e adota como referencial nessa estruturação a NBR-ISO 31.000:2009.

Este novo processo teve sua implantação iniciada em 2016 com a definição da Política de Gestão de Riscos e sua aprovação pelo Conselho de Administração. Ao longo de 2017 e 2018, todas as áreas da Companhia atuaram na identificação, análise e avaliação dos riscos, já em 2019, foi iniciada as ações para tratamento dos riscos inerentes às suas atividades.

Em 2021, diversos riscos foram tratados, seja com a implementação de novos controles, seja otimizando os processos relacionados àqueles riscos.

O contexto para a Gestão de Riscos da Companhia está explicitado no Mapa Estratégico da empresa em que são destacados seus objetivos estratégicos.

O Mapa Estratégico é oriundo da formulação das estratégias da Companhia em que, a partir da leitura e análise do ambiente externo, macro, e do ambiente interno são definidos os objetivos estratégicos contemplando seis dimensões: Pessoas e Aprendizado; Processos Internos; Infraestrutura; Cliente; Sociedade; Financeira.

Os riscos empresariais são identificados, analisados, avaliados, tratados e monitorados conforme procedimento específico, em cumprimento à Política de Gestão de Riscos da Companhia devidamente formalizada e comunicada às partes interessadas pertinentes.

A Magnitude dos riscos é, então, avaliada com base na expectativa da Probabilidade de sua ocorrência e na intensidade das Consequências de acordo com a Matriz de Priorização de Riscos contemplando impactos de Risco Intenso, Risco Moderado e Risco Tolerável.

Após a determinação da magnitude do risco, é determinado o tratamento dos riscos e as devidas medidas de controle, ações que visem prevenir ou mitigar o risco.

Conforme exposto, o primeiro ciclo de mapeamento de riscos com esta metodologia foi concluído em dezembro de 2017. No biênio 2020/2021 a Companhia atuou na implementação dos controles propostos anteriormente e no monitoramento dos riscos que não necessitam de tratamento no momento.

De forma a zelar pela transparência, completude e exatidão dos seus atos societários perante toda a comunidade, ALGÁS possui um portal da transparência, em cumprimento aos ditames da Lei Federal de Acesso à Informação, onde são disponibilizadas informações gerais sobre a Companhia, suas receitas e despesas, contratos e convênios em andamento, empregados alocados na Instituição, relatórios financeiros, instituições apoiadas, dentre outras informações.

Nesta mesma linha, no ano de 2017, foi implantada a “OUVIDORIA da ALGÁS”, ou “canal de denúncias”, um portal de comunicação por meio do qual a Companhia recebe e trata manifestações relacionadas à sua atuação, inicialmente somente para o público interno. Em 2018, a companhia ampliou o “canal de denúncias”, passando a receber e tratar de manifestações do público externo, mantendo a mesma orientação de confidencialidade, independência e isenção.

7.9 Fatores de Risco

Todos os riscos identificados na empresa são organizados conforme sua tipologia e magnitude, conforme descrito no item anterior, e passam a ser monitorados e tratados. Aqueles em que é evidenciada maior exposição, e vulnerabilidade, são avaliados com maior frequência e para estes são elaboradas recomendações e planos de ação que visam a sua mitigação.

Anualmente, os fatores de riscos definidos como mais relevantes para a empresa são também relatados no Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo e são agrupados basicamente em:

- **Mercado e Negócio** – Refere-se aos riscos no nível mais elevado. Alinhama-se e fornecem apoio à missão da Companhia.
- **Compliance** – Fundamenta-se no cumprimento das leis e dos regulamentos relacionados com as práticas de gestão da Companhia, envolvendo práticas comerciais, financeiras, proteção do consumidor, proteção de dados, taxas e impostos, entre outros.
- **Regulatório** – Fundamenta-se no impacto de alterações na regulação das atividades inerentes ao setor de atuação da Companhia e ações de órgãos reguladores, seja em âmbito nacional ou local, introdução de novos regulamentos, distorções de interpretação e aplicação desses normativos e, até, lacunas de regulação, no todo ou em parte, na cadeia produtiva da indústria do gás natural.
- **Imagem** – Relacionados a reputação, comunicação e à repercussão pública da imagem e a confiabilidade dos relatórios da Companhia na relação com as partes interessadas.
- **SMS - Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional** – Relacionado à segurança no trabalho, impactos ao meio ambiente e saúde ocupacional.
- **Operacional** – Refere-se à realização das atividades inerentes à execução dos processos em todas as áreas da Companhia, com a utilização eficaz e eficiente dos recursos humanos, financeiros, estruturais (instalações, equipamentos e sistemas) e informacionais.

8 GOVERNANÇA CORPORATIVA

8.1 Objetivo

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, incisos III e VIII, exige a elaboração de “carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito (...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração”.

Essas informações estão detalhadas a seguir:

8.2 Atividades desenvolvidas

A atividade principal da Companhia, conforme determinado no seu Estatuto Social tem como objetivo promover a produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás e a prestação de serviços correlatos. Desta forma, conforme determina a cláusula primeira, item 1 do Contrato de Concessão, cabe à ALGÁS os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás em todo o Estado de Alagoas, por meio de canalizações, a todo e qualquer consumidor, ou segmentos industrial, comercial, veicular e residencial, para toda e qualquer utilização ou finalidade. No exercício de 2021, nossa Receita Líquida foi de R\$ 456.829 mil, enquanto nosso Lucro Líquido foi de R\$ 29.327 mil.

Ao se analisar a receita líquida por segmento, verifica-se que a Companhia realizou as seguintes receitas:

REALIZADO EM 2021	
RECEITA (MIL REAIS POR PERÍODO)	TOTAL MIL R\$
1. SEGMENTO INDUSTRIAL	352.741
2. SEGMENTO VEICULAR	68.952
3. SEGMENTO RESIDENCIAL	21.827
4. SEGMENTO COMERCIAL	13.280

TOTAL: (MIL R\$ POR PERÍODO)	456.800
-------------------------------------	---------

5. RECEITA DE SERVIÇOS	29
-------------------------------	----

TOTAL GERAL (MIL R\$ POR PERÍODO)	456.829
--	---------

Quadro 02

8.3 Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

Conforme já descrito no item 7.8;

8.4 Fatores de risco

Conforme já descrito no item 7.9;

8.5 Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho em 2021

No ano de 2021, a Companhia atingiu os seguintes graus de realização das metas corporativas, quando comparado com o que fora planejado para o exercício:

META	2021		Desempenho Final 2021
	Previsto	Realizado	
Margem de Contribuição Bruta (Milhões de R\$ no ano)	81,1	71,5	88,1%
Custeio (Milhões de R\$ no ano)	33,7	31,6	94%
Investimento (Milhões de R\$ no ano)	20,5	11,6	56,5%
Extensão de Rede (km - acumulado)	577	571,4	99%

Quadro 03

Além das metas previstas na carta referente ao exercício de 2021, a ALGÁS acompanhou mais duas metas, quais sejam: Volume Comercializado e Unidades Usuárias Interligadas, que obtiveram os seguintes graus de realização:

META	2021		Desempenho Final 2021
	Previsto	Realizado	
Volume Comercializado (mil m ³ /dia no ano)	557	575	103%
Unidades Usuárias Interligadas (mil unidades - acumulada)	58,0	56,9	98%

Quadro 04

8.6 Políticas e práticas de governança corporativa

Além da Estrutura de Governança descrita no item 6, a ALGÁS possui o Código de Ética e Conduta, o qual apresenta um conjunto de regras e atitudes desejadas, que tem o objetivo de nortear as ações, o comportamento e a conduta ética de todos que, indistintamente, participam da ALGÁS.

O manual de ética define regras e condutas relativas ao relacionamento com a Companhia, nas relações com fornecedores, nas relações com os clientes, nas relações com a sociedade e com o meio ambiente, sobre a preservação e o sigilo das informações, define situações que configuram falta grave e as penalidades pelo não cumprimento, além de estimular constantemente o combate à corrupção, em qualquer de suas formas.

É importante destacar que o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas estabelecem regras de governança que visam proteger a Companhia do interesse isolado de qualquer dos acionistas ante aos objetivos da Empresa. A implantação integral dos requisitos da Lei 13.303/2016 a partir de 01 de julho de 2018 ampliou essa segurança.

8.7 Descrição da composição e da remuneração da administração

De forma individualizada, no tocante ao valor da remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal, com a inclusão dos valores sobre participação nos lucros dos Diretores, temos, conforme quadro 05, as seguintes remunerações para os membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva:

VALORES PAGOS REFERENTE AO ANO DE 2021				
DESCRÍÇÃO	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria Estatutário	Diretoria Executiva
Nº Total de Membros Efetivos	8	5	3	3
Nº Total de Membros Suplentes	8	5	0	-
Nº Total de Membros Remunerados	8	5	3	3
Remuneração Fixa Anual	393.794,29	228.000,00	110.716,20	977.077,41
Descrição das verbas que integram a Remuneração Fixa segundo aprovação de Assembléia Geral de Acionistas	Remuneração	Remuneração	Remuneração	Remuneração, acrescida da Licença anual remunerada acrescida de 2/3, Gratificação Natalina, INSS e FGTS
Benefícios	Nada a informar	Nada a informar	Nada a informar	114.357,56
Descrição dos benefícios segundo aprovação da Assembléia Geral de Acionistas	Nada a informar	Nada a informar	Nada a informar	Assistência médica, Assistência odontológica, Auxílio alimentação, Previdência complementar e Seguro de vida.
Remuneração Variável - Participação nos Lucros	Nada a informar	Nada a informar	Nada a informar	32.376,29
Total da Remuneração Anual	393.794,29	228.000,00	110.716,20	1.123.811,26

Quadro 05

9 MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Gás de Alagoas S/A – ALGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2021, em conformidade com o inciso I e VIII do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Em 25 de janeiro de 2022.

Helder Gonçalves Lima
Presidente do Conselho

Gustavo César Cotrim Correa da Costa
Conselheiro

Luiz Dias de Alencar Neto
Conselheiro

Humberto Carvalho Júnior
Conselheiro

Daniel Alcoforado Costa
Conselheiro

Ricardo Antonio Cavalcanti Araújo
Vice – Presidente do Conselho

Wilson Duarte da Silva
Conselheiro

Marco Francesco Patriarchi
Conselheiro